



PROJETO CINEMA NA ESCOLA **ÁLCOOL NA ADOLESCÊNCIA**

de Ricardo Fagundes
Sugestão de Temática e Abordagem



MINISTÉRIO PÚBLICO



APRESENTAÇÃO

O Projeto **Cinema na Escola** é um Projeto Cultural desenvolvido no curso de Pós-Graduação em Gestão Cultural SENAC/2011, elaborado e dirigido pelo Produtor Audiovisual **Ricardo Fagundes** e tem por objetivo produzir filmes de ficção e documentais, em curta metragem, de forte base cultural e educacional.

Cultural por abordar conflitos reais do dia a dia de nossos jovens, trazendo a tona aspectos que o adolescente vivencia, mas não percebe ou não quer ver, através de uma das mais ricas atividades artísticas de nosso tempo, o cinema. E educacional por comunicar mensagem positiva relativa ao tema abordado.

O local de exibição é o ambiente escolar, sempre acompanhado de atividade didática sobre o tema.

Em relação a tal atividade didática, o projeto busca ainda, de forma a viabilizar e enriquecer o aprendizado, reunir entidades como Promotoria, Polícias Civil e Militar, Conselho Tutelar, Secretarias de Educação e Cultura e Escola.



ÁLCOOL NA ADOLESCÊNCIA

O projeto Álcool na Adolescência busca apresentar a problema do consumo do álcool na adolescência, através da linguagem cinematográfica em duas frentes, quais sejam os gêneros ficção e documentário.

O gênero ficção, que tem como característica a dramatização, é uma excelente ferramenta de abordagem dos aspectos comportamentais do uso do álcool. Desde a falta de controle motor e atitudes inconvenientes até atitudes graves que não seriam tomadas caso o adolescente não tivesse ingerido a toxina alcoólica como o sexo inconsequente, uso de outras drogas, violência, direção de automóvel ou carona com quem bebeu, entre outras.

No gênero documental, abordamos o problema da saúde, ou seja, o impacto da toxina alcoólica em um organismo em formação. Através de entrevistas com profissionais da área médica-científica, psicológica e pedagógica e com o uso de imagens (animação, tomografias/outras exames), mostramos o efeito destrutivo nos diferentes órgãos do corpo, como o cérebro, além de toda a perda cognitiva relacionada.

SINOPSE

Um grupo de amigos chega para uma festa particular. “Zoando” muito, querem pegar as gatas. E elas chegam. A banda começa a tocar. O “líder” do grupo, o bonzão, o “bully” (valentão em inglês, origem da palavra bullying) começa a menosprezar os demais. A melhor gata da festa, já identificada, será dele. Imediatamente lidera os demais ao bar para pegar umas cervejas, ou algo mais forte. Em meio ao grupo, um garoto mais tímido vai na onda. Mas ele também sonha em pegar aquela gata. Algumas meninas também vão no trago, mas outras, incluindo “a gata”, não. Os goles se sucedem, e o bully investe nela. Beijo na certa! Mas ela repudia: “Como assim cara? Nem me conquistou!”. “O tímido” percebe a chance, busca coragem e vai. Mas ela repudia: “Que bafo de cerveja. Larga desse trago cara!”. O garotão bully segue a sua saga alcoólica e de investidas na gata. Mas sua coordenação motora o trai, e ele começa a “pagar mico”.

Mas aquele garoto tímido, depois de tomar mais uma “moral” da gata, larga do álcool. Água e refrigerante.

Em meio à festa e do álcool, os alcoólicos, meninos e meninas, começam a se perder. Uso de drogas, sexo no carro, o Bully provoca briga. Em contrapartida, a gata e suas amigas, curtem na boa.

No fim da festa, caronas. Um carro de bebedeiras, outro de sóbrios. A gata entra neste último. O bully e seus amigos entram no outro.

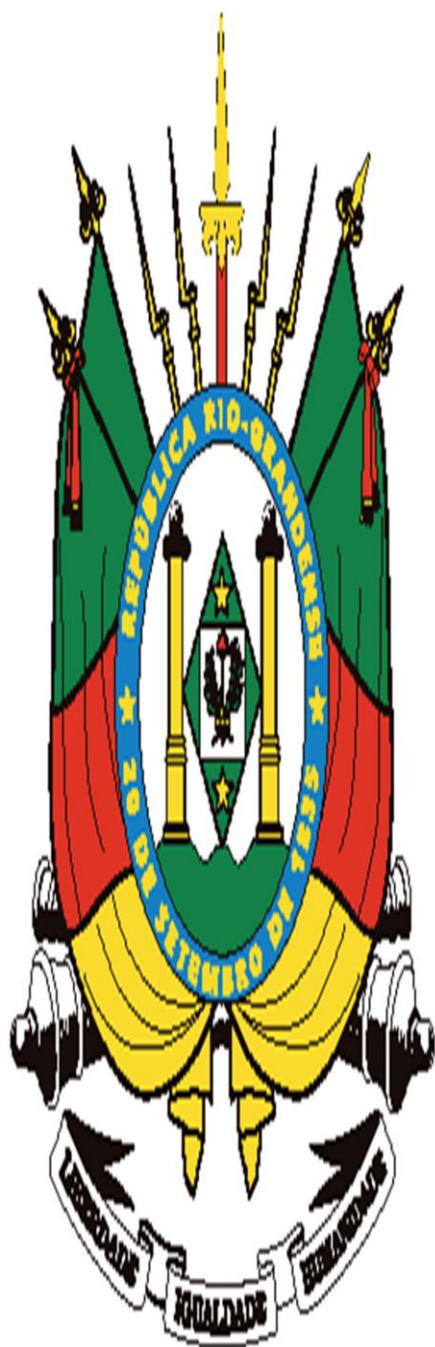
Acidente, horror e morte.

O outro carro para na beira do rio em Ipanema. Está amanhecendo. Saem do carro a gata e... o tímido. Garrafa de água na mão. Caminham pela areia, sentam-se, conversam. Entendimento e poesia. Ela diz: “Sabe que tu conseguiu? Ele: Õ que?” Ela: “Me conquistar!”

Beijo.

FIM





MINISTÉRIO PÚBLICO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MINISTÉRIO PÚBLICO

Atualmente, o Projeto Cinema na Escola possui parceria com o Ministério Público do Rio Grande do Sul, para implantação em todas as escolas públicas e privadas do estado. O Projeto de Distribuição e Exibição foi desenvolvido pela Promotora Leticia Pacheco de Sá em conjunto com O Centro de Apoio Operacional da Infância, Juventude, Educação, Família e Sucessões, coordenado pela Procuradora Maria Regina Fay de Azambuja. O projeto também foi apresentado e aprovado no Fórum de Combate ao Consumo de Bebidas Alcoólicas a Crianças e Adolescentes (e outras drogas), Fórum Multidisciplinar coordenado pelo MP-RS. O Fórum é composto por integrantes da Secretaria de Direitos Humanos, da Brigada Militar, Conselho Tutelar, Polícia Civil, do Instituto Ficar, do Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas do Hospital de Clínicas, Fundação Thiago Gonzaga, Sinepe, bem como do Domus – Centro de Terapia de Casal e Família, colégios (POA) Rosário, Israelita, Henrique Farjot, Monteiro Lobato e Farroupilha.

O apoio do MP/RS é através do Centro de Apoio Operacional da Infância, Juventude, Educação, Família e Sucessões, e da Promotora Leticia Pacheco de Sá.



CONTRAPARTIDA SOCIAL

Os filmes serão distribuídos **gratuitamente** através do sistema de distribuição e exibição formado com a parceria com o Ministério Público do RS e instituições apoiadoras.

Através das 250 Comarcas da Infância e Juventude do MP-RS, o projeto é aplicado nas escolas públicas e privadas dos 497 municípios do estado.